

**Circulação**  
Noroeste Fluminense  
e Zona da Mata  
Mineira

**Preço único**  
R\$ 4,00

# A FOLHA

O JORNAL QUE DÁ O QUE FALAR!

Editor Astrogildo Milagres

Ano XLV - EDIÇÃO 1596

07 de novembro de 2024



## Prefeitura de São José de Ubá mantém investimentos no Pronto Atendimento

A Prefeitura de São José de Ubá reafirma seu compromisso com a saúde da população ao continuar investindo no Pronto Atendimento Dr. Sebastião de Araújo Padilha. Segundo o prefeito Gean Marcos, os recursos destinados à unidade visam aprimorar a estrutura e a qualidade dos serviços oferecidos aos cidadãos, garantindo um atendimento mais ágil e eficaz para todos. **Página 5**

Sandra Carvalho



PAULINHO DA REFRIGERAÇÃO  
EXPLICA  
DESAPROPRIAÇÃO  
DO COLÉGIO  
DE PÁDUA  
**PÁGINA 5**

# COMO A VITÓRIA DO REPUBLICANO DONALD TRUMP AFETA O BRASIL?

O candidato republicano venceu as eleições presidenciais ao garantir votos suficientes para um novo mandato como presidente dos Estados Unidos. Para analisar as perspectivas para as relações diplomáticas entre Brasil e EUA, que, neste ano, completaram 200 anos, Tanguy Baghdadi, professor de relações internacionais e fundador do podcast Petit Journal, e Hussein Kalout, cientista político e ex-secretário de Ações Estratégicas do governo de Temer falam sobre o assunto. **Página 6**



**Astrogildo Milagres**

Editorial / **Página 02**



**Jansen Cunha**

**Página 02**



**Martha Medeiros**

**Página 02**



**ANIELLE FRANCO  
DETALHA AVANÇOS NA  
IGUALDADE RACIAL E NO  
FORTELECIMENTO DA  
CULTURA QUILOMBOLA  
PÁGINA 4**



## O sabiá e o urubu

Era à tardinha. Morria o sol no horizonte enquanto as sombras se alongavam na terra. Um sabiá cantava tão lindo que até as laranjeiras pareciam absortas à escuta.

Estorce-se de inveja o urubu e queixa-se:

– Mal abre o bico este passarinho e o mundo se enleva. Eu, entretanto, sou um espantalho de que todos fogem com repugnância... se ele chega, tudo se alegra; se eu me aproximo, todos recuam... eles, dizem, traz felicidade; eu, mau agouro... a natureza foi injusta e cruel para comigo. Mas está em mim corrigir a natureza; mato-o, e desse modo me livro da raiva que seus gorjeios me provocam.

Pensando assim, aproximou-se do sabiá, que ao vê-lo armou as asas para a fuga.

– Não tenhas medo, amigo! Venho para mais perto a fim de melhor gozar as delícias do canto. Julga que por ser urubu não dou valor à obras-primas da arte? Vamos lá, cante! Cante ao pé de mim aquela melodia com que há pouco você extasiava a natureza.

O ingênuo sabiá deu crédito

àqueles mentirosos grasnos e permitiu que dele se aproximasse o traícoiro urubu. Mas este, logo que o pilhou ao alcance, deu-lhe tamanha bicada que o fez cair moribundo.

Arquejante, com os olhos já vidrados, geme o passarinho:

– Que mal fiz eu para merecer tanta ferocidade?

– Que mal fez? É boa! cantou! ... cantou divinamente bem, como nunca nenhum urubu há de cantar. Ter talento: eis o grande crime!

**Moral da história:** A inveja não admite o mérito.

O texto contém algumas palavras grifadas, procure seu significado no dicionário e escreva o que mais se adapta ao texto:

Absortas: extasiadas

Estorce-se: debater-se

Enleva: encanta

Repugnância: aversão

Ingênuo: inocente

Grasnos: gritar com voz desagradável

Moribundo: que está quase a morrer

Ferocidade: ar ameaçador.

Monteiro Lobato



## Carteirinha de vacinação em dia é fundamental

Em um bate-papo a editora-chefe da CRESCER, Ana Paula Pontes, e um time de convidados e especialistas falaram sobre a importância da vacinação na infância, na adolescência e na gravidez. Na conversa, apresentada pela Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI) e realizada pela CRESCER, foram discutidos também os desafios que o país enfrenta para manter o índice de imunização desses grupos em alta.

### Queda das vacinas contra pólio, sarampo e meningite

O primeiro tópico de discussão foi justamente sobre a diminuição das taxas de vacinação contra a pólio, o sarampo e a meningite entre as crianças. “Em 2016, o Brasil recebeu o certificado de país livre do sarampo, doença que traz uma série de complicações, como a pneumonia, a encefalite aguda e pode levar à morte. Em 2019, a gente perdeu essa certificação, após a confirmação de 18 mil casos de sarampo pelo país. E o motivo é a falta de vacinação”, lembrou Ana Paula.

A infectologista Eliana Bicudo, assessora técnica da SBI explicou por que

mesmo doenças consideradas controladas podem voltar a circular e a ser motivo de preocupação. “Essas outras doenças ainda não foram erradicadas no mundo. A única erradicada por enquanto é a varíola. E a gente viu agora, com a pandemia da covid-19, que bastaram alguns casos na China para ter uma disseminação mundial e causar a pandemia. A mesma coisa pode acontecer com outras doenças, como a poliomielite, por exemplo, disse.

Segundo a especialista, a melhor maneira de evitar que isso aconteça é garantir a vacinação em massa da população e das crianças.

Pensando nisso, a atriz Naitumi Goldoni contou que fez um esforço extra para manter em dia a carteira de vacinação das filhas Maëlle, 4, e Mavie, 1, mesmo durante a pandemia. “Com a minha primeira filha, eu ficava muito angustiada e tensa, mas depois eu entendi que é isso: nos primeiros dias elas vão sentir um pouquinho os efeitos e que, com muito colo e muito carinho vai passar. Os benefícios são muito maiores a longo prazo.”

## A FOLHA

A Folha Editora de Jornais e Revistas Ltda – ME

Rua Pedro Simão, nº 75,  
Bairro Fonseca Santo Antônio de Pádua, RJ  
e-mail: [afolha50@gmail.com](mailto:afolha50@gmail.com)  
site: [www.afolhadepadua.com.br](http://www.afolhadepadua.com.br)  
CNPJ: 40.461.663 0001 28 – Pádua  
(22) 9 99247314

Serviço de Atendimento ao Assinante:  
(22) 98173-6826 - (22) 981238387

**Diretor**

Eva de Lourdes de Castro Theodoro

**EDITOR RESPONSÁVEL**  
Astrogildo Milagres

**DIAGRAMAÇÃO**  
WA / 32 98834.9593

**DEPARTAMENTO COMERCIAL**  
Eva de Lourdes Theodoro  
(22) 981736826 (Eva)

**COLABORADORES**  
Martha Medeiros  
Jansen Cunha  
C.R. Oliveira

Filiado a ADJORI - Associação de Diretores de jornais do Interior - RJ

**Comunicado:** As matérias emitidas e publicadas neste órgão de comunicação são de inteira responsabilidade de nossos colaboradores e autores sendo que os mesmos não possuem nenhum vínculo empregatício com o jornal A Folha.

Gráfica: Gráfica: Editora Esquema  
A Tribuna Tel: (21) 2719-1886

## CIRCULAÇÃO

Santo Antônio de Pádua, Aperibé, Itaocara, Cambuci, Italva, Cardoso Moreira, Miracema, Laje do Muriaé, Natividade, Varre-Sai, Porciúncula, Itaperuna, Bom Jesus do Itabapoana, São José de Ubá e Zona da Mata Mineira

## EDITORIAL

alimentar a sua família faminta e, para tanto, rouba um pão da vitrine de uma padaria. O jovem é condenado a cinco anos de prisão por furto e arrombamento.

O passado do rapaz era trágico: Jean ficou órfão de pai e de mãe quando ainda era criança, tendo sido criado por uma irmã mais velha que já tinha sete filhos. Assim que a irmã fica viúva, o irmão torna-se o arrimo da família.

Como tenta inúmeras vezes fugir da prisão e tem um notável histórico de mau comportamento, Valjean é condenado a trabalhos forçados por dezenove anos.

Ao deixar a prisão, é rejeitado por onde passa pois todos o temem devido ao seu passado violento.

O antigo delinquente muda de identidade e torna-se dono de uma fábrica na Alemanha, onde ninguém conhece o seu passado obscuro. Apesar de ter conseguido construir um novo destino, Valjean vive assombrado pela possibilidade de ser reconhecido.

Na outra ponta, tem a obra de Jessé de Souza, que em uma interpretação inédita surpreende ao indicar, resultados eleitorais, como o mais recente, nos EUA, elegendo Donald Trump, mostra que o racismo – e não o ganho econômico nem a pauta dos costumes – está na raiz da virada moralista que catapultou a extrema direita, tanto lá, como no Brasil. Jessé Souza não é

um sociólogo que se esconde atrás de palavras difíceis. Seu trabalho, que ganha cada vez mais destaque na opinião pública, não apenas dá as linhas de uma teoria social inovadora como também investe em explicações para questões urgentes que são espelho da situação sociopolítica.

É isso o que vemos neste livro que põe no alvo um dos debates atuais mais acalorados. Afinal, o aumento do apoio popular à extrema direita é um fenômeno recente que, a partir de 2018, mudou completamente o panorama das corridas eleitorais. Essa adesão repentina de boa parcela das classes empobrecidas aderiu às pautas da extrema direita justamente no momento histórico em que houve uma melhora significativa das condições de vida. O que justifica o apoio dos mais pobres a políticos que retiram direitos e benefícios se concentra em dois grupos – o branco pobre e o negro evangélico – como modelos desse engajamento. Ao ouvir diretamente as reclamações das pessoas de tais grupos, o sociólogo nos faz perceber, por exemplo, como as demandas racistas da maioria populacional branca passam também a ser defendidas pela população racializada, que, muitas vezes, sofre forte influência dos segmentos evangélicos que apostam na dominação política.



Por esse caminho, Jessé Souza propõe uma interpretação inédita e mais profunda do Brasil, na qual o novo arranjo conservador, que alimenta a extrema direita, se revela além das demandas econômicas ou da pauta dos costumes. É por dentro dessa colcha de identificações, estratificações sociais, fervor religioso, diferenças regionais e imaginação política que o autor reflete sobre as principais causas da “vingança dos bastardos”.

Assim, torna-se possível examinar, de fato, como pensam esses grupos sociais ressentidos que passaram a se organizar nas sombras da principal promessa da Constituição Cidadã – a construção de um Brasil democrático, justo e igualitário, sem discriminações e com garantias universais.

A leitura dessas obras, com certeza, fará com que entendamos o que está acontecendo.

O Editor

## A “guerra” no Oriente Médio: sionismo e terror

Se consultarmos o Aurélio, vamos conceituar guerra como um enfrentamento entre exércitos, assim designados como fileiras de profissionais adestrados para afrontar e matar quem seu comandante indica como inimigo a banir ou território a conquistar ou preservar. Nesse contexto, podemos afirmar que não existe guerra no oriente médio pois não há confronto de tropas, nem embate entre guerreiros. O que estamos vivenciando é um verdadeiro massacre de civis, indefesos e por definição desarmados, na sua maioria mulheres e crianças, como tem sido noticiado pela mídia oficial, contra os quais brada e vomita bombas de um exército diabólico comandado pelo ódio e interesses espúrios, contudo um exército moderno, magnificamente equipado, armado até os dentes pelo que há de mais mortífero na tecnologia fria da indústria da morte.

Os alvos escolhidos são centros médicos, escolas e campos de refugiados, sendo assim, um massacre sem sursum pois sua essência é mistura de retaliação e covardia. Dados estatísticos revelam que já morreram mais de 40 mil palestinos, desde o primeiro ataque israelense a Gaza que fora reduzida a uma terra arrasada, um lixão de nada, gerando um número expressivo de de-

sabrigados, mais de 1 milhão e 700 mil. Os Judeus, como os árabes, mais que outros povos, conhecem bem essa desgraça. Hoje os ataques de Israel agredem o norte do Líbano, bombardeando áreas de maioria cristão. Até quando?

A luta estadunidense pela hegemonia mundial, outrora vivida entre o fim da Guerra fria e a emergência da China, encontra no Estado de Israel um parceiro perfeito, alimentando o desprezo pela vida humana, já observadas durante o final da II Guerra Mundial, quando bombas atômicas massacraram populações civis de Hiroshima e Nagasaki no Japão. Outros exemplos de tais ações bárbaras por parte dos EUA tiveram grandes destaques na história contemporânea, como as invasões do Afeganistão, Iraque e a guerra do Vietnã, iniciada em 1965 e só encerrada em 1975 com a queda de Saigon, com mais de 2 milhões de civis mortos.

Por trás de todos esses diabólicos fatos, temos o papel estratégico na “atual” política de guerra dos EUA, que vem policiando o mundo com cerca de 800 bases militares em mais de 70 países.

Agindo como procurador do imperialismo, o Estado sionista mata civis em Gaza, na Cisjordânia, no Líbano e em outros paí-

ses. Essa sede obcecada pelo colonialismo, não é obra do acaso, faz parte de um projeto político de dominação onde instituições internacionais, cito a OTAN, são usadas como respaldo a fim de justificar o injustificável. Nesse contexto, os fins justificam os meios, pois tais conflitos são cruciais para os EUA recuperarem a hegemonia mundial, independente do custo humano ou financeiro. Essa irracionalidade nos leva ao grande Albert Einstein que em 1949 afirmou: “Eu não sei com quais armas a Terceira Guerra Mundial será lutada, contudo a Quarta Guerra Mundial será travada com paus e pedras”. É esse o desejo da humanidade? Quantos sacrifícios impensáveis serão cobrados à humanidade ao longo da lenta decadência do império estadunidense?

A mídia internacional, inclusive a imprensa brasileira, é porta-voz da máquina de propaganda sionista (Hasbará) e noticia a invasão no Líbano como se fosse uma caça ao tesouro, dificultando a construção de uma opinião pública mundial de que se trata de mais uma agressão a um território soberano, como ocorreu na Síria, violando regras de convivência internacional e a Carta das Nações Unidas, bem como, desrespeita a Corte Internacional de Justiça.



Enfim, sob o terror estadunidense-israelense, Gaza e, agora, o Líbano, estão sendo reduzidos a escombros e suas populações indefesas exterminadas a sangue-frio. A comunidade internacional é cúmplice desse massacre humano com o seu profundo silêncio, vide a postura da ONU, da União Europeia e da extrema direita irada de todas as partes do globo terrestre.

Concluindo, não há guerra no Oriente Médio e, sim uma grande jogada envolvendo interesses espúrios por parte de grandes impérios colonialistas, deixando um imenso barril de pólvora na região. A humanidade já provou desse veneno no século passado e, historicamente, conhece suas consequências malignas, então, por que deixarmos essa besta ser gestada?

Pensem nisso.

Jansen Cunha

## Festa em família

Era uma festa familiar, dessas que reúnem tios, primos, avós e alguns agregados ocasionais que ninguém conhece direito. Jogada no sofá, uma garota não estava lá muito sociável, a cara era de enterro. Quieta, olhava para a parede de como se ali fosse encontrar a resposta para a pergunta que certamente martelava em sua cabeça: o que estou fazendo aqui? De soslaio, flagrei a mãe dela também observando a cena, inconsolável, ao mesmo tempo em que comentava com uma tia: “Olha pra essa menina. Sempre com esta cara. Nunca está feliz. Tem emprego, marido, filho. O que ela pode querer mais?”

Nada é tão comum quanto resumirmos a vida de outra pessoa e achar que ela não pode querer mais. Fulana é linda, jovem e tem um corpaço, o que mais ela quer? Sicrana ganha rios de dinheiro, é valorizada no trabalho e vive via-

jando, o que é que lhe falta?

Imaginei a garota acusando o golpe e confessando: sim, quero mais. Quero não ter nenhuma descendência com o tédio, não ser forçada a aceitá-lo na minha rotina como um inquilino inevitável. A cada manhã, exijo ao menos a expectativa de uma surpresa, quer ela aconteça ou não. Expectativa, por si só, já é um entusiasmo.

Quero que o fato de ter uma vida prática e sensata não me roube o direito ao desatino. Que eu nunca aceite a idéia de que a maturidade exige um certo conformismo. Que eu não tenha medo nem vergonha de ainda desejar.

Quero uma primeira vez outra vez. Um primeiro beijo em alguém que ainda não conheço, uma primeira caminhada por uma nova cidade, uma primeira estréia em algo que nunca fiz, quero seguir desfazendo as virgindades que ainda carrego, quero ter sensações inéditas até o fim dos meus dias.

Quero ventilação, não morrer um pouquinho a cada dia sufocada em obrigações e em exigências de ser a melhor mãe do mundo, a melhor esposa do mundo, a melhor qualquer coisa. Gostaria de me reconciliar com meus defeitos e fraquezas, arejar minha biografia, deixar que vazem algumas idéias minhas que não são muito abençoadas.

Queria não me sentir tão responsável sobre o que acontece ao meu redor. Compreender e aceitar que não tenho controle nenhum sobre as emoções dos outros, sobre suas escolhas, sobre as coisas que dão errado e também sobre as que dão certo. Me permitir ser um pouco insignificante.

E, na minha insignificância, poder acordar um dia mais tarde sem dar explicação, conversar com estranhos, me divertir fazendo coisas que nunca imaginei, deixar de



ser tão misteriosa pra mim mesma, me conectar com as minhas outras possibilidades de existir. O que eu quero mais? Me escutar e obedecer o meu lado mais transgressor, menos comportadinho, menos refém de reuniões familiares, marido, filhos, bolos de aniversário e despertadores na segunda-feira de manhã. E também quero mais tempo livre. E mais abraços.

Pois é, ninguém está satisfeito. Ainda bem.

Martha Medeiros

# Alerj analisa criação do Programa Morar Seguro

*Autor do PL, deputado Rafael Nobre considera que a iniciativa garante uma resposta eficiente a um problema que afeta milhares de cidadãos*

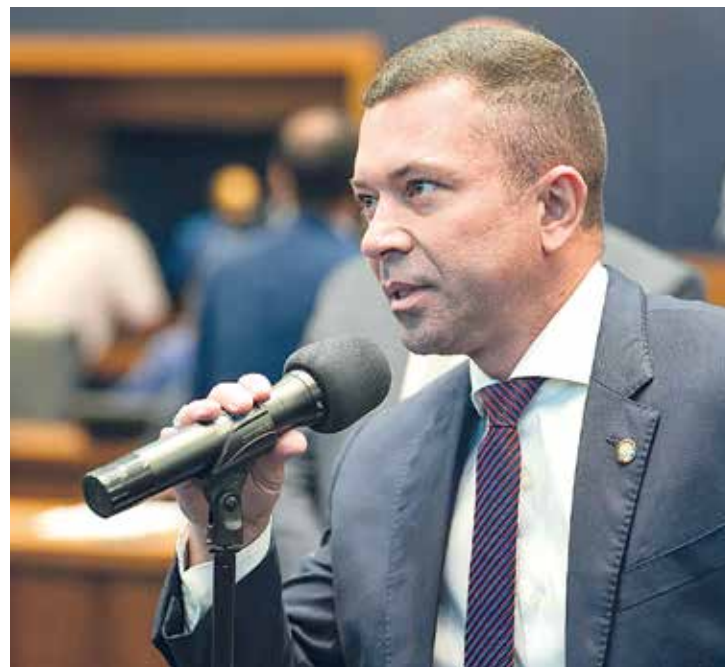
Tramita na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj) o Projeto de Lei Nº 4166/2024, de autoria do deputado estadual Rafael Nobre (União Brasil), que estabelece a criação do Programa Morar Seguro. O autor afirma que o objetivo da proposta é criar políticas públicas e executar ações para reduzir a vulnerabilidade de moradias situadas em áreas de risco.

Um levantamento da Associação Casa Fluminense, publicado em maio deste ano,

apontou que um a cada cinco domicílios da Região Metropolitana do Rio estão em áreas de risco de inundações. “Nossa intenção é atender à necessidade de proteção e segurança das populações que residem em áreas suscetíveis a riscos geológicos e ambientais no estado, principalmente em face de deslizamentos de terra e erosões, que têm se tornado cada vez mais frequentes devido às mudanças climáticas, à urbanização desordenada e a outros fatores ambientais e humanos”, justifi-

cou. De acordo com a proposta, o governo estadual, em parceria com os municípios e órgãos especializados, deverá elaborar e implementar um Plano Integrado de Mapeamento e Monitoramento de Áreas de Risco, para identificar, classificar e monitorar continuamente as regiões sujeitas a deslizamentos de terra, erosões e outros riscos geológicos e ambientais.

O projeto estabelece ainda as medidas que deverão ser adotadas nesses locais, como obras de contenção e infraestrutura,



reflorestamento e manejo ambiental e melhorias habitacionais, além da implementação de programas de conscientização e educação comunitária voltados aos moradores desses locais.

O deputado defendeu que a iniciativa é uma forma de promover a segurança habitacional. “As tragédias provocadas por desastres naturais, como os que ocorrem durante a estação das chuvas, têm ceifado vidas, destruído lares e gerado enormes prejuízos econômicos e sociais. Por isso, o Estado precisa assumir um papel central na prevenção e mitigação desses riscos”, afirmou.

## Alerj pretende fomentar ações de sustentabilidade e inclusão que forem propostas pela Jornada G20

A Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro realizou, no Palácio Tiradentes, a abertura da Jornada G20 do Fórum da Alerj, que vai debater desafios e soluções inovadoras para um futuro sustentável. O evento, presidido pela deputada Tia Ju (REP), reúne representantes da sociedade civil, empresas, especialistas e formuladores de políticas públicas para discutir o desenvolvimento global, e tem como objetivo construir um documento a ser encaminhado à Cúpula do G20 no Brasil. Durante a cerimônia, o diretor-geral da Assembleia, Marcos Brito, anunciou a intenção do Parlamento de criar uma linha de financiamento com recursos do Fundo da Casa para custear ações de sustentabilidade e inclusão social que serão propostas.

Brito disse que a administração do Parlamento está à disposição para concretizar as ações.

“Queremos botar em prática tudo o que for discutido e convidamos a todas as entidades do Fórum para a criação de um Marco Regulatório dessas ações que poderão ser financiadas”, disse.

Já a deputada Tia Ju destacou a relevância desse debate prévio feito pelo Fórum da Alerj. “Nossa atuação aqui é dar voz ao Estado do Rio e ao país, de forma colaborativa, mostrando que a Alerj está atenta e comprometida com os desafios globais, mas, sobretudo, com as realidades locais. Acredito que a Alerj é a única Assembleia que está fazendo esse movimento durante a reunião do G20 no Brasil, que acontece nos próximos dias 18 e 19/11 no Rio”, pontuou Tia Ju, que é 2ª vice-presidente da Casa.

Também presente na mesa de debate, o deputado Luiz Paulo (PSB) ressaltou a relevância de aproveitar esse momento histórico. “Com este Fórum, temos



uma oportunidade de levar para a cúpula do mundo o que pensamos e o que queremos para nosso Estado e o Brasil, e juntos podemos construir um futuro mais justo e sustentável. Precisamos, por exemplo, usar as tecnologias, como os drones, a nosso favor e não para guerras. Também é necessário o respeito à diversidade e o combate aos preconcei-

tos”, disse o parlamentar.

Por sua vez, o subdiretor-geral do Fórum da Alerj, Frederico Lima, destacou que as soluções não devem ser pontuais: “Temos de aproveitar esse espaço para inovar e colaborar, trazendo benefícios para nossa sociedade e para as futuras gerações. Que possamos sair daqui não apenas com ideias, mas com o propósito

de realizá-las”, concluiu.

### Projeto Jornada G20

Para dar início à Jornada G20, o tema central da discussão foi a sociedade civil e as cidades. Em três painéis de debates, especialistas abordaram soluções inovadoras para desafios globais, o papel da sociedade na redução da desigualdade social e estratégias para construir um futuro urba-

no resiliente. Algumas soluções apontadas foram a implantação de contrato público de soluções inovadoras, a preferência por transportes não poluentes, além da valorização da atividade científica e a instituição de um sistema de governança global.

“Defendo a criação de um sistema único de saúde global para combater, sobretudo, as grandes epidemias, como a do coronavírus. As soluções sempre devem ser baseadas na ciência”, explicou Aspásia Camargo, que é socióloga e já foi deputada estadual na Alerj.

O evento também contou com participação dos deputados Val Ceasa (PRD) e Valdecy da Saúde (PL), e a apresentação da Orquestra Violões do Forte, que se tornou Patrimônio Histórico e Imaterial do Rio de Janeiro por meio da Lei 10.548/24, criada e aprovada pela Assembleia Legislativa.

INFORMATIVO

**COMUNICADO IMPORTANTE**

SESSÕES ORDINÁRIAS  
SEGUNDAS E QUARTAS-FEIRAS,  
16 HORAS  
NO PLENÁRIO:  
PREFEITO RENATO ALVIM PADILHA

DA CASA LEGISLATIVA  
PRAÇA VISCONDE DE SAUBARA Nº 57  
MUNICÍPIO DE  
SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA/RJ

**CÂMARA MUNICIPAL DE**  
SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA

AGROPECUÁRIA  
**RIO POMBA**

O MELHOR PREÇO DA PRAÇA

22 98169-3408 / 99928.0619 / 3851.0047

**ÓTICAS PRECISÃO**  
NÓS CUIDAMOS DE SEUS OLHOS

22 3851.0835 / Rua dos Leites, 44  
precisaopadua@yahoo.com.br  
Centro / Santo Antônio de Pádua / RJ

Itaocara 22 3861.3527 | Miracema 22 3852.3106 | Trajano de Moraes 22 2564.2206

Campos dos Goytacazes / Itaperuna / Nova Friburgo / Santa Maria Madalena

**Santiago e Silva**  
Contabilidade

Assessoria Contábil Santiago e Silva Ltda.  
Direção Zeliciano e Wanderson

Av. João Jazbik, 445 (em frente ao Fórum)  
22 3853.3377 / 22 98116.7597  
email santiagoesilve@outlook.com

# Anielle Franco detalha avanços na igualdade racial e no fortalecimento da cultura quilombola

A ministra Anielle Franco (Igualdade Racial) é a convidada do "Bom Dia, Ministra" desta quarta-feira, 6 de novembro. O programa, coprodução da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (Secom/PR) e da Empresa Brasil de Comunicação (EBC), é transmitido ao vivo a partir das 8h em formato de entrevista coletiva.

Na conversa com radialistas de várias regiões do país, Anielle abordará o reconhecimento dos afrodescendentes na conservação do planeta, tema defendido durante a COP 16, realizada em Cali, na Colômbia, na última semana. Um dos pontos abordados pela pasta durante a Conferência das Partes foi não apenas o reconhecimento da contribuição dos povos afrodescendentes, mas o financiamento justo e equitativo

dos recursos, já que comunidades de povos tradicionais têm uma relação próxima com a natureza e o usam de maneira sustentável, sendo exemplo para o restante das sociedades.

## TITULAÇÃO QUILOMBOLA

Outro tema a ser abordado pela ministra será o avanço na titulação de territórios quilombolas. Até o momento, foram 32 títulos em 15 territórios. O processo de titulação da terra das comunidades quilombolas é também de reconhecimento e proteção da memória das comunidades, está relacionado à identidade das pessoas e grupos, e por isso é tão relevante, como direito à terra e como valorização da cultura e do povo quilombola.

## COMBATE À POBREZA

A ampliação de direitos de

mulheres negras no país, com implementação de políticas de combate à fome e à pobreza, também será pauta. Foram investidos mais de R\$ 330 milhões em letramento racial e formação antirracista para gestores públicos; produção de estudos e pesquisas sobre políticas públicas e segurança alimentar e nutricional, com recorte étnico, racial e de gênero; aprimoramento e ampliação do cadastramento de Grupos Populacionais Tradicionais e Específicos mais vulneráveis no Cadastro Único e fomento a projetos e iniciativas como cozinhas solidárias.

## INTERCÂMBIO BRASIL ÁFRICA

A ministra vai comentar ainda sobre o programa "Caminhos Americanos", iniciativa que visa promover intercâmbios para



o fortalecimento de uma educação antirracista, a partir da troca de conhecimentos e políticas públicas em países do sul global para docentes e estudantes de licenciatura. O objetivo é estimular e promover o intercâmbio de conhecimento que contribua com o combate e a superação do racismo no Brasil e com a História e Cultura Africana e da Diáspora Africana.

## NOVEMBRO NEGRO

Outro tópico na lista de assuntos é a implementação do feriado nacional no dia 20 de novembro, dia da Consciência Negra. As políticas implementadas se desdobram para além do mês de novembro, mas a data marca um momento de resgate e celebração da história do povo negro e da luta por acesso pleno a direitos.

## Governo do RJ divulga pesquisa inédita com perfil das mulheres empreendedoras no estado

O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Mulher, entrega, pela primeira vez, um estudo em que traça o perfil das mulheres que têm seu próprio negócio. A cerimônia de lançamento da Pesquisa Empreendedoras RJ, que foi realizada nesta sexta-feira (01/11), no Palácio Guanabara, faz parte do início das comemorações do Mês da Mulher Empreendedora, que entrou no calendário do estado em novembro de 2023.

A entrega deste estudo inédito traz dados importantes, que contribuem para implementarmos políticas públicas eficazes para as mulheres empreendedoras, focadas nas especificidades e necessidades encontradas em cada região do estado - declara o governador Cláudio Castro.

A pesquisa, que ouviu 1.844 mulheres de todo o estado, destacou que 49% das mulheres

entrevistadas são as principais provedoras financeiras de seus lares; 78% são mães; 58% das empreendedoras estão na faixa dos 35 a 55 anos de idade; 38% têm ensino superior completo e 59% se autodeclararam negras.

O levantamento traz um retrato completo da mulher empreendedora fluminense. Os dados coletados na pesquisa Empreendedoras RJ vão orientar a ampliação e o aprimoramento das ações da Secretaria da Mulher para impactar a realidade dessas mulheres - explica a secretária de Estado da Mulher, Heloisa Aguiar.

O estudo também mostrou que a maior parte das mulheres (56%) tem rendimento médio inferior a R\$ 3.200, pertencendo às classes D/E de renda, de acordo com a classificação do IBGE. Outras 30% das empreendedoras situam-se na classe C, com

renda familiar entre R\$ 3.200 e R\$ 7.600, enquanto 12% pertencem à classe B, com renda entre R\$ 7.600 e R\$ 23.800. Apenas uma pequena parcela (2%) está na classe A, com renda mensal superior a R\$ 23.800.

Isso indica que mais da metade dessas mulheres enfrentam não apenas os desafios de equilibrar maternidade e gestão de negócios, mas também limitações financeiras, que podem restringir o acesso a recursos, como creches de qualidade, serviços de apoio doméstico ou mesmo investimentos necessários para o crescimento de seus empreendimentos - afirma Marcele Porto, coordenadora de Pesquisa e Monitoramento da SEM-RJ.

## Panorama da mulher empreendedora no estado do Rio de Janeiro

A Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro (Jucerja),

vinculada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços, é o órgão responsável pela abertura de novas empresas. De janeiro a setembro de 2024, foram abertas 57.683 empresas em todo o estado do Rio, totalizando mais de 45% dos negócios liderados por mulheres.

O nosso compromisso com as mulheres, que estão ganhando cada vez mais espaço como empreendedoras e provedoras dos seus lares, é promover acesso rápido e ágil à abertura de empresas e auxiliá-las em todos os processos que são necessários para a manutenção de seus negócios - cita a secretária interina da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviço, Fernanda Curdi.

## Formalização do negócio

De acordo com a pesquisa, 53% das empreendedoras pos-

suem registro formal de CNPJ, enquanto 47% ainda operam na informalidade, o que pode ser explicado por diversos fatores estruturais, incluindo o acesso limitado à informação, dificuldades burocráticas e restrições financeiras para arcar com os custos e obrigações associadas à formalização.

O levantamento mostrou ainda que apenas 14% das empreendedoras possuem funcionários, enquanto 86% atuam sozinhas, sem a contratação de colaboradores. Esse dado reflete uma limitação estrutural no crescimento dos negócios.

Pequenos negócios, quando geridos por uma única pessoa, tendem a ser mais vulneráveis a sobrecargas de trabalho e enfrentam dificuldades para crescer, principalmente pela incapacidade de delegar funções. Isso pode resultar em uma menor

produtividade e, consequentemente, em uma menor capacidade de gerar renda - analisa Karol Mendez, superintendente de autonomia econômica da SEM-RJ.

## Mês Estadual da Mulher Empreendedora

O Dia Mundial do Empreendedorismo Feminino é comemorado no dia 19 de novembro, data instituída pelas Organizações das Nações Unidas (ONU). No Brasil, a Semana Nacional do Empreendedorismo Feminino foi criada pelo Governo Federal com o objetivo de promover a troca de experiências e a educação empreendedora entre as mulheres. No Rio de Janeiro, a Alerj aprovou a lei nº 2108/2023, de autoria da deputada Tia Ju, que inclui no calendário oficial do estado o Mês Estadual da Mulher Empreendedora.

**Salão Santo Antônio**  
ESPECIALISTA EM CORTE MASCULINO

Rua dos Leites, 26 / Centro  
Sto. de Pádua / 22 98117.2847

**CÉLIO LENIR**

**ALESSANDRA MENDES CUNHA**  
DESPACHANTE DOCUMENTALISTA

Emplacamento / Renovação / Transferência  
Nada Consta de Multas, Roubos e Furtos  
Carteira de Motorista / IPVA / DUT

Rua Silva Jardim, 5 / SI5 Centro  
Santo Antônio de Pádua / RJ  
contmcunha@gmail.com

**22 3853-1277**  
**22 99925-5031**

**PADARIA FAROL**

Pães • Doces • Tortas  
Salgados • Sucos • Lanches  
Pães sem Conservantes

**22 3851-0218**  
ENTREGAS EM DOMICÍLIO

Av. Dr. Temístocles de Almeida 381 / Centro / Pádua

**Eduardo R. Brum**

Médico Veterinário Especializado em bovinos

CRMV-RJ 10279  
CRMV-MG 10803

**22 98116.8883**  
**22 99747.7458**  
**22 3853.4392**

# Prefeitura de São José de Ubá mantém investimentos no Pronto Atendimento

A Prefeitura de São José de Ubá reafirma seu compromisso com a saúde da população ao continuar investindo no Pronto Atendimento Dr. Sebastião de Araújo Padilha. Segundo o prefeito Gean Marcos, os recursos destinados à unidade visam aprimorar a estrutura e a qualidade dos serviços oferecidos aos cidadãos, ga-

rantindo um atendimento mais ágil e eficaz para todos.

“O nosso foco é sempre melhorar a qualidade de vida da nossa comunidade. Manter o Pronto Atendimento atualizado e bem equipado é fundamental para oferecermos o melhor suporte em saúde para nossa população,” afirmou o prefeito Gean Mar-

cos. Ele também destacou que novos investimentos estão previstos para modernizar ainda mais o atendimento, fortalecendo o compromisso da gestão com o bem-estar dos ubaenses.

Com essa iniciativa, a Prefeitura segue trabalhando para garantir que todos os moradores tenham acesso a

serviços de saúde de qualidade e um atendimento cada vez mais humanizado.

## Cultura

Dia 5 de novembro, o Brasil celebra o Dia Nacional da Cultura, uma data importante para valorizar e destacar a diversidade cultural do país. A data homenageia o nascimento de

Rui Barbosa, grande jurista, político e intelectual brasileiro, reconhecido por sua contribuição à cultura e ao conhecimento. Esse dia é uma oportunidade para refletir sobre as expressões culturais brasileiras e sua riqueza, que incluem manifestações artísticas, tradições populares, patrimônio histórico e muito mais.

# Paulinho da Refrigeração explica desapropriação do Colégio de Pádua

Na volta do programa “Pádua para Todos”, o primeiro após as eleições, o prefeito de Santo Antônio de Pádua, Paulo Roberto Pinheiro, Paulinho da Refrigeração falou um pouco de tudo, mas o destaque ficou por conta do Decreto de desapropriação do Colégio de Pádua, assunto que dominou os debates nos últimos dias.

Paulinho não deixou qualquer dúvida em relação ao assunto, lembrando que o interesse pelo Colégio é antigo, que em conversas com o então diretor, Fernando Lavaquial, esse tema foi debatido, destacando que o imóvel é ideal, porque lá tem espaço para se fazer creche, tem espaço para se agrupar, por conta da sua localização privilegiada, vários setores da educação, até independentes, no mesmo terreno, então é uma oportunidade ímpar para o município.

A questão dos alunos que lá estudam, disse ele, “todas as vagas seriam preservadas se caso nós decidimos junto a equipe, nós vamos caminhar com a desapropriação todas as vagas seriam preservadas, ninguém vai ficar sem vaga para os alunos e a questão de contratação de professor seria um processo seletivo para atender um determinado período até que se conclua o concurso público”.

Segundo o prefeito, “o mais importante, é que o município ganharia uma área estratégica, que tem condição de fazer essa desapropriação no momento, de pagar o preço justo aos herdeiros do espólio.

Paulinho disse ainda que vai preservar todo o memorial que o colégio de Pádua tem, o acervo que ele tem, seja dos mobiliários antigos, seja de alguns materiais, seja de alunos importantes, de pessoas que foram para o cenário estadual, nacional, no cenário municipal, se destacaram e fizeram parte um dia do corpo estudantil do nosso colégio de Pádua.



**AGORA COM MAIS EXPERIÊNCIA, COM MAIS ENTENDIMENTO DA COISA PÚBLICA, DOS INTERESSES DA POPULAÇÃO, A GENTE QUER CONTINUAR CALÇANDO AS RUAS QUE FALTAM, A NOSSA META É TERMINAR DE CALÇAR TODAS AS RUAS ATÉ O FINAL DO PRÓXIMO ANO**

PAULINHO DA REFRIGERAÇÃO  
PREFEITO DE SÃO JOSÉ DE UBÁ

“Então, jamais é de maneira a prejudicar alguém, seja o proprietário ou o professor que está lá trabalhando, seja o aluno. Então, tudo isso seria resolvido da melhor maneira possível e, com certeza, será uma oportunidade ímpar para toda a nossa geração que está passando pela fase de estudar e as gerações futuras. Seria um legado muito bacana para o nosso município ter um espaço privilegiado com a história que tem.

O prefeito também falou de outras obras que serão realizadas com recursos próprios, recurso da população padrão, “estamos tocando as obras em outras localidades, a gen-

te deve terminar também agora até o meio de novembro no final de novembro, a gente já está sonhando com a possibilidade da gente já fazer a praça do Meia-Laranja no início do ano que vem e fazer também a pavimentação das duas ruas onde estão as casinhas ali em frente da igreja católica e fica o serviço completo. Ele anunciou também que recebeu uma boa notícia agora do estado “ganhamos um campo de grama sintética de 800 metros quadrados e está procurando um local adequado para poder alocar, provavelmente vai ser no Campo do Paduano E.C.

“Que aperto bom que a gen-

te está passando, que tem acontecido com essas pessoas passarem em outros concursos e, às vezes, voltar para a sua cidade de origem. E passar um concurso mais perto de casa. E a gente está passando por esse problema, mas já vai ser resolvido”. O prefeito disse que já está fazendo o concurso, para daqui a pouco a poder aumentar o efetivo e fazer uma cobertura maior na cidade.

Empolgado com a avassaladora votação conquistada para este segundo mandato, Paulinho disse que o desempenho será muito melhor do que o primeiro ano, “agora com mais experiência, com mais enten-

dimento da coisa pública, dos interesses da população, a gente quer continuar calçando as ruas que faltam, a nossa meta é terminar de calçar todas as ruas até o final do próximo ano, a começar no dia primeiro, a nossa intenção é começar aquele calçamento ali pela X-Aço ali, que é um compromisso, da municipalidade enfim, tem uma nova que a gente vai fazer, tem um Manguirão que a gente tem que calçar aquela rua, é compromisso fazer aquilo, aquela rua ali debaixo do asfalto, resolver aquela questão da água, tem o loteamento de Sandembeg, tem a Divisa que a gente vai ter todo um carinho”.

**Fashion**  
Bijouteria & Acessórios

Praça Pereira Lima, 31 / Loja 3  
Centro / Santo Antônio de Pádua / RJ

**atual.com**  
COMPUTADORES - ACESSÓRIOS

Rua Marechal Floriano, 333  
Centro - Miracema - RJ  
☎ 22 385-3792  
☎ 22 98118-2337

Rua Conselheiro Paulino, 46  
Loja 7 - Centro  
Santo Antônio de Pádua - RJ  
🌐 storeatual.com  
✉ vendas@atual.com



# COMO A VITÓRIA DE TRUMP AFETA O BRASIL?

Republicano foi apontado vencedor das eleições nos Estados Unidos. O g1 conversou com Tanguy Baghdadi, professor de relações internacionais e fundador do podcast Petit Journal, e com Hussein Kalout, cientista político e ex-secretário de Ações Estratégicas do governo de Michel Temer.

Por Fernanda Berlinck, g1

O candidato republicano venceu as eleições presidenciais ao garantir votos suficientes para um novo mandato como presidente dos Estados Unidos, segundo projeção da Associated Press desta quarta-feira (6).

Para analisar as perspectivas para as relações diplomáticas entre os dois países, que, neste ano, completaram 200 anos, o g1 conversou com Tanguy Baghdadi, professor de relações internacionais e fundador do podcast Petit Journal, e com Hussein Kalout, cientista político e ex-secretário de Ações Estratégicas do governo de Michel Temer.

Levando em consideração o último mandato de Donald Trump, Tanguy Baghdadi entende que o estilo de fazer política externa do ex-presidente americano é o de se aproximar de países e líderes que “aceitem sua liderança”, mesmo que não sejam da mesma ala política.

“Não há uma garantia de que a relação seria ruim, até porque, o Lula tam-

bém, em diversos momentos, já buscou a aproximação com líderes que não eram exatamente de esquerda. Então, há uma certa facilidade dos dois em promover esse diálogo”, analisa.

Para Baghdadi, a comunicação entre o atual presidente Lula e Trump seria de uma forma mais protocolar, mantendo acordos existentes entre os dois países, o que ele descreve como “uma certa manutenção de um relacionamento bilateral respeitoso”. O professor prevê ainda que, inicialmente, a relação seja de certa “desconfiança” e “frieza”.

#### Apoio político

Tanto Tanguy Baghdadi quanto Hussein Kalout entendem que a próxima eleição presidencial no Brasil pode ser desafiadora para uma eventual chapa petista, considerando que Trump apoiou o então presidente Jair Bolsonaro em 2022 — ambos falam com o mesmo eleitorado de direita e têm discursos parecidos, diz Baghdadi.

“Se, em uma eleição futura no Brasil, nós tivermos questionamentos no processo eleitoral e uma inflexão na

nossa ordem democrática, o comportamento do Trump não será igual ao comportamento do Biden ou da Kamala. Ele vai tomar um lado, né? E, provavelmente, será o lado, digamos, do bolsonarismo”, comenta Kalout.

Além disso, Trump e Bolsonaro carregam outro ponto em comum: ambos são investigados pela participação em uma tentativa de golpe contra a democracia em seus respectivos países.

Em 6 de janeiro de 2021, milhares de apoiadores do republicano invadiram o Capitólio em Washington, sede do Legislativo americano, na tentativa de impedir a realização da sessão que formalizaria a vitória de Joe Biden em 2020.

Dois anos depois, em 8 de janeiro de 2023, bolsonaristas invadiram a sede dos Três Poderes com o objetivo de tentar dar um golpe de estado contra o governo recém-eleito de Lula.

#### Visões opostas: meio ambiente, China e Venezuela

Caso Donald Trump volte a presidir os EUA, o Brasil pode ter que lidar com uma mudança drástica em alguns seg-

mentos, avaliam os especialistas. Apesar de o eixo comercial de investimentos ser mantido, o que diz respeito ao meio ambiente pode colapsar, entende Kalout.

O ex-secretário de Ações Estratégicas do governo Temer também acredita que o Brasil pode ser “empurrado a buscar um alinhamento quase que automático com a China, o que seria um fato inédito na política externa brasileira”.

O governo Biden tem tido prudência para lidar com a rivalidade entre Estados Unidos e China, ele sabe que pode ter consequências graves. O Trump é muito mais agressivo. (...) Isso tende a ter impactos diretos nas escolhas do Brasil entre China e Estados Unidos.

Outro ponto sensível nesta relação seria a Venezuela. Hussein Kalout explica que, por mais que o governo brasileiro cobre as atas das eleições venezuelanas de 2024 e ainda não tenha reconhecido o resultado do pleito, Trump, por sua vez, é muito mais enfático que Joe Biden e Kamala Harris ao criticar o governo de Nicolás Maduro.

#### Posicionamento internacional

Hussein Kalout ressalta que Brasil e Estados Unidos são considerados países parceiros, mas não aliados.

Isso porque, embora os EUA sejam o segundo maior parceiro comercial do Brasil, no entendimento americano, são aliadas as nações que se apoiam militarmente — o que não é o caso, explica o cientista político.

Os dois países têm perfis muito diferentes no que diz respeito à política externa, comenta Tanguy. Com isso, posicionamentos quanto à guerra na Ucrânia e em Israel e outros países do Oriente Médio podem ser bastante distintos. A postura do Brasil, segundo o professor, é de maior proximidade com países parecidos com o contexto brasileiro.

“Eu não espero que nenhum dos dois governos, seja um governo de Trump, seja um governo da Kamala, vá ter o Brasil como grande prioridade. Eu acho que atualmente é uma relação de distância e ela vai continuar sendo assim”, conclui Tanguy Baghdadi.

## Renovação de matrícula para quem deseja solicitar mudança de curso ou turno começa neste dia 8/11

A Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro abrirá nesta sexta-feira (8/11), a partir das 8h, o período de renovação de matrícula para escolas da rede estadual de ensino, para alunos que desejam solicitar a mudança de curso, turno ou curso e turno, no ano letivo de 2025, condicionado à disponibilidade de vaga no momento da renovação. Os interessados deverão acessar o site [matricula-facil.rj.gov.br](http://matricula-facil.rj.gov.br) e verificar a oferta de escolas, séries, cursos e turnos disponíveis, como e quando confirmar a matrícula no colégio.

– Não perca o prazo. Tudo para oferecer um ensino de qua-

lidade, de forma a garantir o acesso e a permanência de todos os nossos estudantes - afirma a secretária de Estado de Educação, Roberta Barreto.

O processo de renovação de matrícula não é automática, e ocorrerá exclusivamente de forma on-line. Caso o responsável ou aluno (se for maior de idade e capaz) não tenha acesso à internet, poderá comparecer à unidade escolar para realizar a renovação.

#### NOVOS ALUNOS

Para os novos alunos, a inscrição será no período de 14 de novembro (a partir das 8h) a 6 de dezembro. Esta etapa atenderá alunos que desejam ingressar

na rede estadual, mudar de escola ou que perderam a renovação. Os interessados também deverão acessar o site Matrícula Fácil e verificar a oferta de escolas, séries, cursos e turnos disponíveis, como e quando confirmar a matrícula na escola. O candidato pode escolher, no mínimo, duas escolas de sua preferência, sendo que é necessário ter no mínimo 3 (três) opções e no máximo 8 (oito) opções na combinação de escola/curso/série/turno.

Ao todo, são mais de 1,2 mil unidades de ensino com oportunidades para Escolas de Novas Tecnologias (E-Tecs), Interculturais, de Itinerários de Formação Técnica e Profissional, Cívico-

co-militares entre outras opções.

#### CRITÉRIOS:

A Seeduc-RJ esclarece que a 1ª fase da matrícula não acontece por ordem de inscrição. Os estudantes são alocados obedecendo aos seguintes critérios do Estatuto da Criança e do Adolescente e nesta ordem:

- 1 - Preferência à pessoa com deficiência;
- 2 - Preferência para crianças e adolescentes até 18 anos incompletos;
- 3 - Permanência na Rede Pública de Ensino;
- 4 - Preferência de irmãos na mesma unidade escolar;
- 5 - Proximidade da residência;
- 6 - Em caso de empate, a prioridade será para o aluno mais novo.

O resultado da alocação da

#### SERVIÇO

• De 08/11 (a partir das 8h) a 13/11/2024: Período de renovação da matrícula, destinado aos alunos que desejam solicitar a mudança de curso, turno ou curso e turno, que estará condicionada à disponibilidade de vaga no momento da renovação.

• De 14/11 (a partir das 8h) a 06/12/2024: 1ª Fase da Pré-Matrícula, para novos alunos.

• A partir de 18/12/2024: Resultado da 1ª Fase da Pré-Matrícula nos sites Seeduc e Matrícula Fácil

• De 17/01 a 23/01/2025: Confirmação da 1ª Fase da Pré-Matrícula.

Primeira Fase da Matrícula (Pré-Matrícula) será divulgado nos sites Seeduc e Matrícula Fácil, a partir do dia 18/12/2024. O candidato poderá realizar a consulta individual do resultado da alocação no próprio site da matrícula, selecionando a opção “Consulte a sua Inscrição”. O responsável – ou o aluno maior de 18 anos – deverá, então, comparecer à escola, no período de 17 a 23 de janeiro de 2025, e realizar a confirmação da matrícula. A Ficha de Conclusão da Inscrição informará a documentação necessária a ser apresentada no momento da Confirmação de Matrícula na escola onde o candidato for alocado.

**RUA FRANCISCO PERLINGEIRO, 160 / PARQUE DAS ÁGUAS  
SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA / RJ / ☎ 22 98137-0050**

**Mario Jairo Pereira**  
Contabilidade | Téc. Contabilidade  
CRC SP 086083/O-37 - RJ

**Escrita Comercial e Fiscal • Legalização de Firmas • Inscrição de Produtor Rural • ITR e Imposto de Renda**

**22 3851.0794**  
[mariojairocont@milla.com.br](mailto:mariojairocont@milla.com.br)

**Rua Dep. José Kpezen, 47/s13  
Antiga Benjamim Constant  
Centro / Sto. de Pádua / RJ**

# Bárbara & Equipe

## ELEITORES ESTÃO COBRANDO

Aprendemos desde sempre que as eleições são o momento mais sagrado da democracia, porém, estamos sabendo de alguns casos que deveriam ser de polícia envolvendo eleitores e candidatos das últimas eleições.

Não são poucos os que estão cercando vereadores eleitos em Pádua, em busca da vantagem oferecida para seu voto. Há casos em que um eleitor, dis-

se que teria “vendido” todos os votos de sua família e que não recebeu o prometido até agora, enquanto o político, já ter deixado “a encomenda” com uma pessoa de sua campanha.

Se a Justiça Eleitoral abrir os olhos, terá muito trabalho para colocar freio nessa gente, tanto candidato como o eleitor corretivos para corrupção passiva e ativa.

Abram os olhos gente!



## DESTAQUE DA SEMANA



O empresário da cachaça, Onézimo Azeredo, reuniu seus amigos e a família em confraternizando seus 63 anos de idade, no alambique de sua propriedade, em Miracema. Acadêmicos da cachaça, que se autointitulam “amantes da cachaça”, para celebrar a data.

## A ESCOLHA DE SOFIA

A Escolha de Sofia é filme estadunidense de 1982, do gênero drama, dirigido e roteirizado por Alan J. Pakula e baseado no romance de 1979 de William Styron. Trata do drama de “Sofia”, uma mãe polaca, filha de pai antissemita, presa num campo de concentração durante a Segunda Guerra e que é forçada por um soldado nazista a fazer uma difícil e dolorosa escolha que lhe afetaria pelo resto de sua vida. Essa história dramática é contada em 1947 ao jovem “Stingo”, um aspirante a escritor e que vai morar no Brooklyn, na casa de “Yetta Zimmerman”, onde ele acaba tendo Sofia como sua melhor ami-

ga. Mas, na vida real, a empresária Sophia Utnick-Brennan - filha de uma brasileira que entrou no país como empregada doméstica e conseguiu fundar uma empresa de limpeza, Donald Trump, “Uma péssima pessoa, mas foi a melhor opção agora”

De acordo com a empresária brasileira de destaque nos Estados Unidos, Donald Trump é uma péssima pessoa, um ótimo businessman e a melhor opção para os EUA no momento.

“O Trump é uma pessoa sem filtros e isso faz com que ele diga muitas coisas erra-

das sobre muitos pontos importantes, ele tem sim atitudes questionáveis e comportamentos ruins, se considerar o lado empreendedor ele é, sem dúvidas a melhor opção, mas do lado humano ele é uma péssima pessoa”.

“É triste que no país mais desenvolvido do mundo tivemos apenas duas opções, mas no momento, infelizmente, o Trump foi a melhor escolha, como político, como businessman ele é o mais qualificado para lidar com a economia, com a questão da imigração, melhorar o ambiente para os negócios, etc.”, afirma Sophia Utnick Brennan.

## FRASE DA SEMANA

“É TOLICE TENTAR ESCAPAR DAS FALHAS DE OUTRAS PESSOAS. ELAS SÃO INEVITÁVEIS. APENAS TENTE ESCAPAR DAS SUAS PRÓPRIAS.”

MARCO AURÉLIO



## Capital da cavalgada

O governador Cláudio Castro (PL) sancionou, a Lei 10.555 que concede à cidade de Italva o título de capital da cavalgada. O autor da proposta, deputado Jair Bittencourt (PL), reiterou que o município fluminense já tem uma fama na região Noroeste consolidada pelas famosas cavalgadas. “O reconhecimento em lei é muito importante. Esses eventos são um marco na história da cidade, reúnem centenas de cavaleiros e é uma tradição dos moradores. A homenagem é mais que merecida”, considerou Bittencourt.

## Portal da transparência, SQN!

Para quem anda em busca de oportunidades oferecidas em editais nas prefeituras, parece que entra em tormento ao procurar o Portal da Prefeitura de Santo Antônio de Pádua, pois, até gente experiente, não consegue ler a íntegra dos certames, que alguns já sabem que estão por vir, como das atividades logadas às comemora-

ções do Dia da Consciência Negra ou até mesmo para a ornamentação natalícia da cidade. O Portal, que é da transparência, parece que quer dificultar a vida dos demais mortais, que precisam trabalhar e podem ter preços melhores para oferecer ao município. Com a palavra, os responsáveis!



40 Anos

CONTEC  
CONTABILIDADE  
22 3853-9800



a informação que **voce** procura

**afolha**  
depadua.com.br



**www.afolhadepadua.com.br**



**ALERJ**  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO  
ESTADO DO RIO DE JANEIRO


Transforma  
sua vida

**TER PLANO DE SAÚDE  
É IMPORTANTE.  
E TER QUEM DEFENDA  
OS DIREITOS  
DA POPULAÇÃO,  
TAMBÉM.**

Alguns planos de saúde deixaram de dar cobertura, sem explicação, a pessoas com deficiência.

A Alerj reagiu rápido em sua defesa: criou a primeira CPI dos Planos de Saúde no Brasil para investigar o descumprimento desses contratos.

Uma iniciativa para pôr fim às injustiças cometidas por operadoras de convênios.

 **CPI dos Planos de Saúde**



CPI

CONFIRA ESTE E OUTROS TEMAS



Saiba tudo em:

**alerj.gov.br**